

SITUAÇÃO-PROBLEMA 10

Júnior, estudante de Administração, fala ao seu pai **Edson, um empresário** de uma antiga e bem-sucedida pequena empresa, que precisa entrevista-lo para um trabalho da Faculdade. O filho quer saber como o pai empreendeu seu negócio.

Edson diz: “olha filho, eu trabalhei durante 15 anos na maior pizzaria de São Carlos e aprendi a fazer a melhor pizza. No entanto, muitos colegas diziam que adoravam nossa pizza mais nem sempre tinham tempo para ir até a pizzaria. Aí eu pensei, não existe um serviço de levar a pizza até a casa das pessoas. Então eu falei, vou inovar e abrir uma pizzaria com este serviço”.

Junior pergunta: “pai, todas as pessoas empreendem desta maneira? ”.

Edson: “infelizmente não! Muitos abrem seu próprio negócio por falta de alternativa de trabalho ou renda. Ao contrário do empreendedor inovador que fareja uma chance de negócio, como eu que explorei uma nova maneira de distribuição de pizzas, o empreendedor por necessidade constitui uma ocupação alternativa ao desemprego. Eu estava empregado e com bom salário”.

Junior: “como assim? O empreendedor por necessidade não estuda e planeja seu negócio? ”.

Edson: “muito pouco! Num cenário econômico como o dos países em desenvolvimento, cheio de adversidades e descontinuidades, grande parte do apelo à atitude empreendedora vem da necessidade, do instinto de sobrevivência da população que precisa adaptar-se as situações adversas de uma economia instável, de mudanças rápidas e intensas num ambiente com níveis oscilatórios de desemprego”.

Edson: “este tipo de empreendimento predominante no trabalho por conta-própria ou microempresas é o empreendimento por necessidade ou por falta de emprego de maior produtividade, e conseqüentemente maior salário, nas grandes empresas. Neste contexto, quando a economia local é dinamizada pela instalação ou expansão de empresas de maior porte, a taxa de atividade empreendedora cai, porque os trabalhadores por conta-própria e empresários de microempresas conseguem empregos e abandonam suas empresas para ingressarem nos empregos dessas grandes empresas”.

Junior: “então este empreendedorismo de necessidade pouco contribui para o dinamismo da economia local”.

Edson: “fica evidente quando se observa que os empreendedores por necessidade têm pouca influência no crescimento da economia de um país, sobretudo pela ausência de inovação e tecnologia no empreendimento, caracterizando um retardamento no desenvolvimento econômico-social, ampliando a atividade informal e sem estrutura”.

Fábio, amigo de Edson, aluno-consultor da Empresa Jr da Faculdade, chega ao escritório onde acontece a conversa e diz: “transformar o empreendedorismo por necessidade de sobrevivência em uma chance calculada de negócios é o grande desafio para os governos e as instituições como a Universidade e a Empresa Jr, com a missão é promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas”.

Você pode ajudar Junior em sua pesquisa da Faculdade? **Diante da situação apresentada:**

- 1- faça o diagnóstico administrativo da situação, ou seja, indique **o principal problema;**
- 2- dê uma solução, ou seja, indique **a principal ação** para resolver o problema.